



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

1 **Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de projetos do**
2 **Fundo de Investimentos em recursos Hídricos - CTPA**
3 **Ata 26ª Reunião Ordinária**

4 Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, às 9h30min, no
5 Auditório da SEMA, em Porto Alegre/RS, realizou-se a 26ª Reunião Extraordinária da
6 Câmara Técnica de Programação e Orçamento e Acompanhamento de projetos do Fundo
7 de Investimentos em recursos Hídricos – CTPA. **Presentes:** Júlio Salecker, Comitê Taquari-
8 Antas - Presidente; Mario Fernando Florisbal Damé, Comitê Baixo-Jacuí; Renato Zenker,
9 Comitê Camaquã; Karla Leal Cozza, Comitê Caí; Paulo Robinson da Silva Samuel, Comitê
10 Gravataí; Adolfo Klein, Comitê Sinos; Valéria Borges Vaz, Comitê Pardo; Maria de Lourdes
11 de Ávila Alves, Secretária do Meio Ambiente; Carlos Gabriel Nunes dos Santos, Secretária
12 de Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo; Pedro Dall Acqua, SEHABS.
13 **Justificaram Ausência:** Tiago Lucas Corrêa, Comitê Tramandaí; Ana Elizabeth Carara,
14 Comitê Lago Guaíba. **Demais presentes:** Maria Júlia Macagnan, Secretária Executiva do
15 Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos; Carmem Lucia Silveira da Silva e Patrícia
16 Moreira Cardoso, CRH/SEMA; Ricardo Núncio, SOP e Sérgio Macedo, CTIJ. O presidente
17 Júlio Salecker abriu a reunião solicitando a adição à pauta do relato da CTIJ sobre a análise
18 no Manual FRH. Ocorreu aprovação da pauta que ficou conforme segue: 1º - Relato CTIJ -
19 análise Manual FRH, atualização do andamento Manual Acesso ao FRH, 2º - Apreciação
20 das Atas 25ª Reunião Ordinária e 26ª Extraordinária CTPA e 3º - Acompanhamento do
21 Orçamento Executado pelas Secretarias de Estado que utilizam recursos do FRH/RS. 1º - O
22 presidente da CTIJ Sérgio Macedo relata o trabalho sobre como conseguir aglomerar todas
23 as ideias e parabeniza ao GT que elaborou o Manual FRH – o relatório foi passado ao
24 relator Eldo Costa, do Comitê Santa Maria, experiente nos assuntos do sistema, que
25 comenta como ocorreu a análise jurídica do manual que tem uma dificuldade dentro do
26 amplo tema. O relatório foi lido pela Sra. Carmem Silva nos pontos onde houve observações
27 da CTIJ: discussão da Resolução CRH N. 64/2009 que foi revogada e sugere revisão
28 também da IN SEMA 01/2010; houve o questionamento de como ocorreu a revogação da
29 Resolução CRH 64, que foi sugestão do GT de elaboração do Manual FRH. A justificativa
30 que no cadastro dos municípios não existe se quer a dimensão da bacia para que algum
31 município que pedisse recursos, e nunca foi solicitado por nem um enquanto vigorou tal
32 Resolução. O Senhor Paulo Samuel reforça que começou a ser cobrado pela CTPA, sobre o
33 local onde há investimento dos recursos do FRH, e a discussão é que seria necessária a
34 manifestação do comitê de bacia que tivesse algum projeto para qualquer investimento em
35 recursos hídricos, como um dos pré-requisitos, que tenha anuência do referido Comitê,
36 sempre com a decisão do CRH. Sr. Pedro Dall Acqua, SEHABS informa que essa medida
37 pode gerar uma grande dificuldade na aplicação de projetos, que já tem muitos obstáculos
38 como está hoje em dia. A Sra. Valéria Borges diz que não houve ideia de entraves nos
39 projetos em decorrência do tempo necessário para passar no Comitê e CRH, para que
40 ocorra a efetivação do projeto. O Sr Adolfo Klein diz que em algum momento a manifestação
41 do comitê tem que ocorrer, por exemplo: no caso de construção de uma barragem. O Sr
42 Paulo Samuel informa que o método atual encontra-se construído para todos os recursos
43 tenham a bacia como referência. O Presidente Júlio Salecker fala sobre o tempo que foi
44 dado para produzir o Manual do FRH, aprovado pela CTPA e posteriormente mandado para
45 CTIJ do CRH, e informou que a CTPA acolhe as recomendações. O Sr Ricardo Nuncio
46 solicita que ocorra acerto para a remessa do relatório por parte das Secretarias envolvidas
47 ao Fórum dos Comitês como primeiro passo. O Sr Adolfo Klein relatou que o Comitê Sinos
48 teve que acionar o Ministério Público para que as Secretarias informassem as obras dentro
49 da Bacia. A Sra. Valéria Borges explica sobre a retenção de PIS/PASEP que não há
50 necessidade de votar na plenária do CRH. O Sr. Sérgio Macedo informou que ficou satisfeito
51 com a clareza no relato das atribuições da CTPA e Secretária Executiva do FRH contidas no
52 manual. Por fim, a sugestão é que tenha um formulário para avaliação da utilização do
53 recurso junto a um roteiro de locais para ser referendado nos Comitês e CRH, também, uma



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

54 inversão do conteúdo na apresentação do manual, tal como está atualmente. Após as
55 sugestões, o Sr. Sérgio Macedo encerrou a explanação. A manifestação do Sr. Pedro Dall
56 Acqua foi de que a integração do sistema de recursos hídricos é eminente e menos
57 dificuldades para aprovação dos projetos são necessárias. Sr. Renato Zenker, Comitê
58 Camaquã, relata que no comitê se usa a comunicação eletrônica para informar mudanças e
59 decisões. O Presidente Júlio Salecker lembra que o comitê é um parlamento de interesses;
60 o Sr. Paulo Samuel diz que precisa ao menos da ciência da ocorrência de projetos; a Sra.
61 Valéria Borges diz que o grupo vai se reunir para analisar as proposições da CTIJ para
62 apresentar dia 06/11 na reunião da CTPA, com envio do material até o final da primeira
63 quinzena de outubro com eventuais retornos até 25/10. **2º - Aprovação Atas 25ª Reunião**
64 **Ordinária e 26ª Extraordinária CTPA** - colocado em votação. Atas aprovadas por
65 unanimidade. **3º - Orçamento Secretarias, SEMA, SEHABS, SDR e SOP:** SEMA - A Sra.
66 Maria de Lourdes de Ávila Alves falou do aprovado no orçamento 2014 e o que foi
67 executado: Pagamento da 2ª parcela fase C Comitê Caí R\$ 195.560,00 pago em 25/08; R\$
68 306.000,00 para atender convênios em andamento. Paulo Samuel relata as várias
69 mudanças exigidas pela CAGE na prestação de contas dos recursos usados nos Comitês.
70 Sra. Maria de Lourdes A. Alves diz que com a troca de Coordenadores na CAGE, diferentes
71 pessoas têm outras visões sobre os processos encaminhados e não há procedimento certo.
72 Dá o exemplo do km rodado que foi cobrado de forma diferente em momentos distintos pela
73 CAGE. Sr. Adolfo Klein, Comitê Sinos, diz que precisam ser clareadas as coisas de
74 convênios e que o Fórum precisa discutir de imediato a liberação de recursos aos comitês.
75 Sra. Maria de Lourde de A. Alves fala das regras do plano de trabalho que são claras,
76 saldos devem ser devolvidos e despesas tem data para serem efetivadas. Continuando,
77 houve o empenho para o Comitê Pardo R\$ 100.000,00 e R\$ 86.000,00 para contratação
78 instalação do monitoramento pela Empresa Agua e Solos. Dos R\$ 8,5 milhões disponíveis,
79 foi gasto R\$ 1,75 milhões e comprometido R\$ 3.215 milhões, saldo R\$ 2.980 milhões. O
80 Presidente Júlio Salecker pediu que seja elaborado pela Secretaria Executiva, um resumo
81 dos recursos utilizados pelas Secretarias para apresentar no CRH de forma simplificada.
82 Segundo a SEHABS, Sr. Pedro Dall Acqua informa que nada houve de liberação dos
83 recursos na SEHABS R\$ 5,3 milhões, empenhado R\$ 1,6 milhões, liquidado R\$ 3,8 milhões,
84 pago R\$ 3,7 milhões. Relata ainda que tudo será empenhado no final do período eleitoral.
85 SDR, o Sr. Carlos Gabriel informa que continua o mesmo saldo de R\$ 4,2 milhões e que já
86 foi encaminhado para Fazenda a SRO. SOP, o Sr. Ricardo Nuncio ficou de enviar a planilha
87 com os valores orçados, empenhados e pagos. **Assuntos Gerais:** Pedro Dall Acqua
88 pergunta sobre a participação oficial da SEHABS no CRH e CTPA, Carmem informa que a
89 decisão deve ocorrer na próxima reunião CRH e que vai remeter Correio Eletrônico as
90 Secretarias SEHABS e SDR para indicação oficial dos participantes. Além da inclusão da
91 SEHABS também precisam ser atualizados os nomes de algumas secretarias e disse que
92 pretendem levar discussão ao CRH. Ricardo Nuncio informa que o caminho para resolver a
93 situação é a alteração do decreto via Casa Civil, por meio de informação encaminhada pelo
94 Chefe da Pasta, Presidente do CRH. A pedido, fica registrado pelo Presidente Júlio
95 Salecker, que os comitês estão com grandes dificuldades nos repasses dos recursos e será
96 discutido no Fórum dos Comitês dia 10/09 uma posição sobre como os Comitês vão se
97 posicionar sobre essa questão que impede o desenvolvimento das atividades. O Comitê
98 Sinos pede que a informação seja mais clara e enviada quando é negada uma prestação de
99 contas pela CAGE para que seja resolvida com agilidade. Sra. Carmem diz que esbarra na
100 estrutura inexistente sem as menores condições. Sr. Renato Zenker, representante Comitê
101 Camaquã, falou que os recursos são fundamentais para que os comitês funcionem. Sr.
102 Adolfo Klein, Comitê Sinos, diz que a evolução nos planos de bacias é inexistente, não
103 existe estrutura em nenhuma, e há pouco interesse nos assuntos das bacias, pensa como
104 medida extrema em se retirar do sistema. Não havendo mais nada a tratar, encerrou a
105 reunião às 11h50min, e eu Carlos Gabriel Nunes dos Santos lavrei a presente ata que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

106 posteriormente será encaminhada aos membros para aprovação na próxima reunião da
107 CTPA.